

Linguagem C ANSI:

Aula 3 – Strings e Ponteiros

Software Básico, turma A

(Baseado no Curso de Linguagem C da UFMG)

Prof. Marcelo Ladeira – CIC/UnB

Sumário da Aula

- **Strings**
 - **Manipulação de strings**
 - **Biblioteca string.h**
- **Ponteiros**
 - **Ponteiros e Vetores**
 - **Ponteiros para Ponteiros**
 - **Cuidados a Serem Tomados ao se Usar Ponteiro**

Strings

- Vetores de caracteres com o último elemento com o conteúdo ‘\0’.

- Sintaxe geral

char nome_da_string [tamanho];

- Comentários

- O armazenamento alocado para a string deve incluir espaço para o delimitador ‘\0’.
- A biblioteca *string.h* fornece diversas funções para manipular strings.

Strings

Função gets – Biblioteca Padrão stdio.h

- **Protótipo**

`char *gets (char s[])`

- **Comentários**

- Lê linha da entrada padrão e a armazena em s.
- Substitui o '\n' por um '\0' no final da linha em s.
- Se encontrar EOF ou erro então retorna NULL, senão retorna s.
- Se até encontrar '\n' houver mais caracteres que a área em s, invade outras áreas, gerando erros imprevistos.

- **Exemplo (UFMG, pág. 48)**

```
#include <stdio.h>
```

```
int main ()
```

```
{
```

```
char string[100];
```

```
printf ("Digite o seu nome: ");
```

```
gets (string);
```

```
printf ("\n\n Ola %s",string);
```

```
return (0);
```

```
}
```

Note o uso do nome do vetor como argumento de gets() e para a função printf(). Qual o problema com o uso de gets() ?

Strings

getline: Alternativa Para a Função gets

- **Protótipo**

`int getline(char s[], int lim)`

- **Comentários**

- Não é padrão ANSI.
- Não ocorre invasão de área.
- Retorna o tamanho da linha lida (\leq lim) ou zero se EOF.
 - O tamanho da linha inclui o delimitador `'\0'`.
 - Se a linha for vazia, isto é, for apenas um Enter, então tamanho terá valor 1.
 - Ctrl Z representa o EOF de uma entrada via teclado.

- **Implementação KR, pág. 60**

```
int getline (char s[], int lim)
{
    int c, i;
    i = 0;
    while (--lim > 0 &&
           (c=getchar()) != EOF && c !=
           '\n') s[i++] = c;
    if (c == '\n') s[i++] = c;
    s[i] = '\0';
    return i;
}
```

Strings

fgets: Alternativa Padrão Para getline

- **Protótipo**

`char *fgets (char s[], int max, FILE *fp)`

- **Comentários**

- **Padrão ANSI – stdio.h**
- **Lê uma linha de fp (inclui '\n') e a armazena em s.**
 - **Máximo max-1 caracteres.**
 - **Se EOF ou erro, retorna NULL; senão retorna s.**
 - **Não há invasão de área.**
 - **Insere '\0' em s[max-1].**

- **Implementação de getline a partir de fgets**

```
int getline (char *s, int max)
{
    if (fgets(s, max, stdin) ==
        NULL)
        return 0;
    else
        return strlen(s);
}
```

Gravando Strings

int fputs (const char *s, FILE *stream)

- Grava a string s em stream.
 - O null character de s não é escrito.
 - Não adiciona o character newline (não pula de linha), exceto se stream for a saída padrão.
- Retorna um valor não negativo (caracteres gravados)
 - Em caso de erro, retorna EOF.

int puts (const char *s)

- Grava a string s em stdout, seguindo de um newline.
 - O character nulo de s não é escrito.
 - Adiciona o character newline ao final de s.
- É a mais conveniente para imprimir mensagens simples.
- Exemplo: puts (“isto é uma msg”)

Strings

Funções da Biblioteca string.h

- Função strcpy

- Copia strings.

- Protótipo

- `char *strcpy (char s[], const char ct[]);`

- Forma de chamada

- `strcpy (string_destino, string_origem);`

- Comentários

- Copia ct em s, incluindo '\0'. Retorna s.

- Funciona mesmo se a string ct for vazia.

- Não testa estouro de índice.

- É responsabilidade do usuário prover espaço suficiente em s.

- Pode invadir área se ct for maior do que s.

Strings

Exemplo de Uso da Função strcpy

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main ()
{
    char str1[100], str2[100], str3[100];
    printf ("Entre com uma string: ");
    gets (str1);
    strcpy (str2,str1);          /* Copia str1 em str2 */
    strcpy (str3,"Voce digitou a string ");
                                /* Copia "Voce digitou a string" em str3 */
    printf ("\n\n%s%s",str3,str2);
    return (0);
}
```

Strings

Funções da Biblioteca string.h

- Função strncpy

- Copia no máximo n caracteres de uma string.
- Protótipo
`char *strncpy (char s[], const char ct[], unsigned int n);`
- Forma de chamada
`strncpy (string_destino, string_origem, n);`

- Comentários

- Copia máximo de n caracteres de ct em s, incluindo '\0'. Retorna s. Preenche com '\0' se ct for menor que n.
 - Funciona mesmo se a string ct for vazia.
 - Não testa estouro de índice.
 - É responsabilidade do usuário prover espaço suficiente em s.
 - Pode invadir área se n for maior do que o tamanho de s.

Strings

Funções da Biblioteca string.h

- Função strcat

- Concatena (une) strings.

- Protótipo

- `char *strcat (char s[], const char ct[]);`

- Forma de chamada

- `strcat (string_destino, string_origem);`

- Comentários

- Concatena ct no final de s. Inclui o '\0'. Retorna s.

- Funciona mesmo se a string ct for vazia.

- Não testa estouro de índice.

- É responsabilidade do usuário prover espaço suficiente em s.

- Pode invadir área se ct for maior do que o espaço em s.

Strings

Exemplo de Uso da Função strcat

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main ()
{
    char str1[100], str2[100];
    printf ("Entre com uma string: ");
    gets (str1);
    strcpy (str2, "Voce digitou a string ");
    strcat (str2, str1);
    /* str2 armazenara' Voce digitou a string + o conteudo de str1 */
    printf ("\n\n%s", str2);
    return (0);
}
```

Strings

Funções da Biblioteca string.h

- **Função strncat**

- Concatena no máximo n caracteres a uma string.

- Protótipo

- `char *strncat (char s[], const char ct[], unsigned int n);`

- Forma de chamada

- `strncat (string_destino, string_origem, n);`

- **Comentários**

- Concatena máximo de n caracteres de ct em s, incluindo '\0'. Retorna s.

- **Não testa estouro de índice.**

- É responsabilidade do usuário prover espaço suficiente em s.

- Pode invadir área se n for maior do que o espaço em s.

Strings

Funções da Biblioteca Padrão string.h

- **Função strcmp**

- Compara duas strings, lexograficamente.

- Protótipo

- `int strcmp (const char cs[], const char ct[]);`

- Forma de chamada

- `strcmp (string1, string2);`

- **Comentários**

- Compara cada caracter de cs com o correspondente de ct.

- Retorna 0 se $\forall i, cs[i] == ct[i]$. Senão seja k o índice do primeiro diferente. Retorna <0 se $cs[k] < ct[k]$ ou >0 se $cs[k] > ct[k]$.

Strings

Exemplo de Uso da Função strcmp

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>
int main ()
{
    char str1[100],str2[100];
    printf ("Entre com uma string: ");
    gets (str1);
    printf ("\n\nEntre com outra string: ");
    gets (str2);
    if (strcmp(str1,str2))
        printf ("\n\nAs duas strings são diferentes.");
    else printf ("\n\nAs duas strings são iguais.");
    return (0);
}
```

Strings

Funções da Biblioteca Padrão string.h

- **Função strncmp**

- Compara, lexicograficamente, no máximo n caracteres de duas strings.

- Protótipo

int strncmp (const char cs[], const char ct[], unsigned int n);

- Forma de chamada

strncmp (string1, string2, n);

- **Comentários**

- Compara até máximo de n caracteres de cs com o correspondente de ct.

- Retorna 0 se $\forall i, cs[i] == ct[i]$. $i=0, n-1$. Senão seja k o índice do primeiro diferente. Retorna <0 se $cs[k] < ct[k]$ ou >0 se $cs[k] > ct[k]$.

Strings

Funções da Biblioteca Padrão string.h

- **Função strlen**

- **Calcula o comprimento de uma string.**

- **Protótipo**

- unsigned int strlen (const char cs[]);**

- **Forma de chamada**

- strlen (string);**

- **Comentários**

- **Retorna o comprimento de cs.**

- **O terminador '\0' não é contado.**

- De fato o tamanho de cs deve ser um a mais do valor retornado por essa função.

Strings

Exemplo de Uso da Função strlen

```
#include <string.h>
```

```
/* reverse: inverte string s no lugar */
```

```
void reverse (char s[])
```

```
{
```

```
    int c, i, j;
```

```
    for (i = 0, j = strlen(s)-1; i < j; i++, j--) {
```

```
        c = s[i];
```

```
        s[i] = s[j];
```

```
        s[j] = c;
```

```
    }
```

```
}
```

Strings

Outras Função de string.h

`char *strchr(const char cs[], char c)`

retorna endereço da 1ª ocorrência de c em cs, senão NULL.

`char *strrchr(const char cs[], char c)`

retorna endereço da última ocorrência de c em cs, senão NULL.

`size_t strspn(const char cs[], const char ct[])`

retorna o tamanho do prefixo de cs consistindo de caracteres em ct.

`size_t strcspn(const char cs[], const char ct[])`

retorna o tamanho do prefixo de cs consistindo de caracteres não em ct.

`char *strpbrk(const char cs[], const char ct[])`

retorna o endereço da 1ª ocorrência em cs de caracter de ct, senão NULL.

`char *strstr(const char cs[], const char ct[])`

retorna endereço da 1ª ocorrência da string ct na cs, senão NULL.

`char *strerror(unsigned int n)`

retorna endereço da mensagem de erro de número n do sistema.

Expressões

Tabela de Precedência do C

Operadores	Associatividade	Prioridade
() [] -> .	esquerda para a direita	1
! ~ ++ -- - (tipo) * & sizeof	direita para a esquerda	2
* / %	esquerda para a direita	3
+ -	esquerda para a direita	4
<< >>	esquerda para a direita	5
< <= > >=	esquerda para a direita	6
== !=	esquerda para a direita	7
&	esquerda para a direita	8
^	esquerda para a direita	9
	esquerda para a direita	10
&&	esquerda para a direita	11
	esquerda para a direita	12
?:	direita para a esquerda	13
= += -= /= *= %= >>= <<= &= ^= =	direita para a esquerda	14
,	esquerda para a direita	15

Ponteiros

- Variáveis que contêm endereços de variáveis.

- Sintaxe geral

*tipo_do_ponteiro * nome_da_variável;*

- Comentários

- Em C os ponteiros são tipados.
- A declaração de um ponteiro aloca espaço apenas para o ponteiro.
 - O ponteiro não fica iniciado.
 - Aponta para um endereço indeterminado.
 - Precisa ser iniciado antes de poder ser utilizado.
 - A iniciação atribui um valor de endereço ao ponteiro.

Ponteiros

- **Tipos de Ponteiros**

- char, int, float, double e void.
 - **Modificadores de tipo**
 - short, long, signed e unsigned.

- **Ponteiro void**

- **Ponteiro genérico capaz de manipular ponteiros de qualquer um dos outros tipos.**
 - **Não requer uso do operador de cast.**

Ponteiros

- **Obtenção do endereço de uma variável**
 - **Relocável: pelo compilador, durante a compilação**
 - **Real: após a relocação em tempo de execução.**
 - **Operador (referenciação) &:**
 - **Informa ao compilador que se deseja obter o endereço de um objeto.**
 - **Aplicável apenas a objetos na memória**
 - Variáveis e elementos de matrizes
 - Não se aplica a constantes, expressões ou variáveis da classe de armazenamento register.

Ponteiros

- **Operador Indireção ***

- **Acessa objeto apontado pelo ponteiro.**
 - **Não se aplica a ponteiro do tipo void**
- **Também é utilizado na definição de ponteiros**
*tipo_do_ponteiro **
nome_da_variável;
 - **veja **nome_da_variável* como mnemônico para a variável de mesmo tipo.**
 - **Por ortogonalidade é usável como a variável.**

- **Exemplo (KR, pág. 78)**

```
int x = 1, y = 2, z[10];  
int *ip;           /* ip ponteiro int */  
ip = &x;           /* ip aponta x */  
y = *ip;           /* y recebe 1 */  
*ip = 0;           /* x recebe 0 */  
ip = &z[0];         /* ip aponta z[0] */
```


Ponteiros

```
#include <stdio.h>
int main ()
{
    int num, valor, *p;
    num=55;
    p=&num;           /* Pega o endereço
                       de num */
    valor=*p;         /* Valor é igualado a
                       num de uma maneira indireta */
    printf ("\n\n%d\n", valor);
    printf ("Endereço para onde o ponteiro
             aponta: %p\n", p);
    printf ("Valor da variável apontada:
             %d\n", *p);
    return (0);
}
```

```
#include <stdio.h>
int main ()
{
    int num, *p;
    num=55;
    p=&num;           /* Pega o
                       endereço de num */
    printf ("\nValor inicial: %d\n", num);
    *p=100;           /* Muda o valor de
                       num de uma maneira indireta */
    printf ("\nValor final: %d\n", num);
    return (0);
}
```

Ponteiros

- **Aritmética de Ponteiros**
 - **Atribuição de ponteiros do mesmo tipo.**
 - **Apontam para o mesmo endereço.**
 - **Adicionar (subtrair) um inteiro n de um ponteiro**
 - **Soma (subtrai) do endereço no ponteiro a quantidade de bytes de n objetos do mesmo tipo do ponteiro.**
 - Aponta para o endereço do n -éssimo objeto após (antes)
 - **Atribuição ou comparação com zero ou NULL**
 - **Ponteiro vazio (não definido)**
 - **Se p e q aponta para elementos de uma matriz**
 - **Operações relacionais e de igualdade são válidas.**
 - **Se $q > p$ então a subtração $q - p$ também é válida.**

Ponteiros

- Operações ilegais
 - Todas as outras operações com ponteiros são ilegais.
 - Exemplos:
 - Somar, multiplicar ou dividir
 - Executar operações lógicas ou bit-a-bit
 - Somar constantes do tipo float ou double
 - Atribuir um ponteiro de um tipo a um ponteiro de outro tipo, sem um cast
 - exceto para void *

Exemplos de Operações com Ponteiros

- KR, pág. 86

```
/* strlen: tamanho de s */  
int strlen(char *s) {  
  char *p = s;  
  while (*p) p++;  
  return p - s;  
}
```

- UFMG, pág. 57

```
p++;  
p--;  
(*p)++;  
p=p+15; ou p+=15;  
*(p+15);  
elem = p<q? q-p+1: p-q+1;
```

Ponteiros e Vetores

- **Relacionamento Estreito**
 - **Qualquer operação de referenciamento de vetor pode ser feita com ponteiros.**
 - **Em geral a versão com ponteiros é mais rápida.**
 - **É equivalente a uma operação ponteiro + offset**

nome_da_variável[índice]

é equivalente a

**(nome_da_variável+índice)*

Lembre-se que subscritos de matrizes são endereços na forma "base + deslocamento", onde "base" é o endereço do primeiro elemento da matriz.

Ponteiros e Vetores

```
int main ()
{
    float matrix [50][50];
    int i,j;
    for (i=0;i<50;i++)
        for (j=0;j<50;j++)
            matrix[i][j]=0.0;
    return (0);
}
```

```
int main ()
{
    float matrix [50][50], *p;
    int count;
    p=matrix[0];
    for (count=0;count<2500;count++)
    {
        *p=0.0;
        p++;
    }
    return (0);
}
```

Fazer 2500 incrementos em um ponteiro é muito mais rápido que calcular 2500 deslocamentos completos.

Ponteiros e Vetores

- **Relacionamento Estreito**
 - Nome do vetor é sinônimo para endereço do primeiro elemento.
 - *nome_da_variável* equivale a *&nome_da_variável[0]*
 - **Ponteiro é uma variável. Nome de um vetor não é uma variável.**
 - É um ponteiro com modificador `const`.
 - Não se pode alterar o endereço do vetor.
 - **Passagem de vetor como parâmetro atual de uma função**
 - Passado endereço do primeiro elemento do vetor.
 - O parâmetro formal correspondente é uma variável local do tipo ponteiro.
 - Alterações no valor dessa variável são locais à função.

Ponteiros e Vetores

- UFMG, pág. 60.

```
int vetor[10];
int *ponteiro, i;
ponteiro = &i;
/* as operações a
   seguir são invalidas
   porque vetor não é
   uma variável */
vetor = vetor + 2;
vetor++;
vetor = ponteiro;
```

- KR, pág 83.

```
strlen("hello, world");    /* string constant */
strlen(array);              /* char array[100]; */
strlen(ptr);                /* char *ptr; */

/* strlen: tamanho de s */
int strlen(char *s)
{
    int n;
    for (n = 0; *s; s++) n++;
    return n;
}
```


Ponteiros e Vetores

- **Relacionamento Muito Estrito**

- **Por outro lado, qualquer operação com ponteiro pode ser feita com referenciamento de vetor.**

- **Se pa é um ponteiro, pode-se usá-lo com subscrito:**

pa[i] é identico a *(pa+i).

```
#include <stdio.h>
```

```
int main ()
```

```
{
```

```
int matr[10] = { 1, 2, 3, 4, 5, 6,  
7, 8, 9, 10 };
```

```
int *p;
```

```
p=matr;
```

```
printf ("O terceiro elemento do  
vetor e': %d",p[2]);
```

```
return (0);
```

```
}
```

Vetores de Ponteiros

- Por ortogonalidade podemos declarar matrizes de ponteiros

- Sintaxe Geral

*tipo_do_ponteiro *nome_da_variável [tam1] ...[tamN];*

- Exemplo

```
int *pmatrx [10];
```

Iniciando Ponteiros

- Ponteiros para char podem ser iniciados

`char *str1= "String constante.";`

- O compilador C substitui todas as ocorrências de strings do usuário por um ponteiro.
 - As strings são consideradas constantes strings.
 - Elas são armazenadas em um segmento de constantes
 - Se alterarmos *str1 podemos corromper o banco de strings criado pelo compilador.
 - Se alterarmos str1 podemos perder a referência para a string.
 - Essa declaração só deve ser feita se as strings forem muito duplicadas.

Iniciando Ponteiros

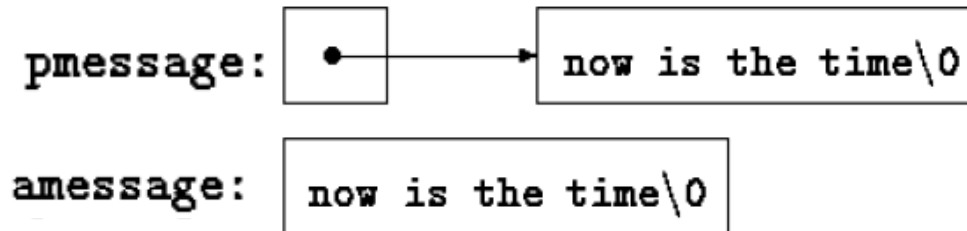
```
/* mes_nome: retorna nome do n-éssimo mês */  
  
char *mes_nome(int n)  
{  
    static char *nome[] = {  
        "Mês ilegal",  
        "Janeiro", "Fevereiro", "Março",  
        "Abril", "Maio", "Junho",  
        "Julho", "Agosto", "Setembro",  
        "Outubro", "Novembro", "Dezembro"  
    };  
    return (n < 1 || n > 12) ? nome[0] : nome[n];  
}
```

Iniciando Ponteiros

- As declarações abaixo são diferentes

`char amessage[] = "now is the time"; /* an array */`

`char *pmessage = "now is the time"; /* a pointer */`



- **amessage** aponta sempre para o mesmo local.

`amessage[0] = 'N';`

- **pmessage**

`*pmessage = 'N';` `/* resultado pode ser imprevisível */`

Exemplos de Ponteiros Para Caracter

- KR, pág. 88

```
/* strcpy: copia t para s */  
void strcpy (char *s, char  
            *t)  
{  
  while (*s++ = *t++);  
}
```

- KR, pág 89

```
/* strcmp: retorna <0 se s<t, 0  
   se s==t, >0 se s>t */  
int strcmp (char *s, char *t)  
{  
  for ( ; *s == *t; s++, t++)  
    if (!*s) return 0;  
  return *s - *t;  
}
```

Ponteiros Para Ponteiros

- É o endereço de um endereço ...

- Sintaxe Geral

*tipo_da_variável **nome_da_variável;*

- Comentários

- Por ortogonalidade podemos declarar ponteiros para ponteiros para ... com mais asteriscos.

****nome_da_variável é o conteúdo do objeto apontado.**

***nome_da_variável é o conteúdo do ponteiro intermediário.**

- Uma aplicação interessante é um ponteiro para strings.

Ponteiros Para Ponteiros

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {
```

```
float fpi = 3.1415, *pf, **ppf;
```

```
pf = &fpi;           /* pf armazena o endereco de fpi */
```

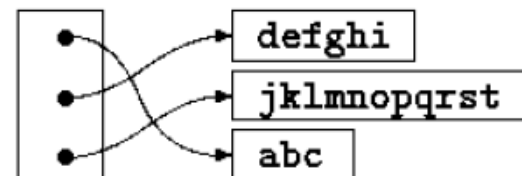
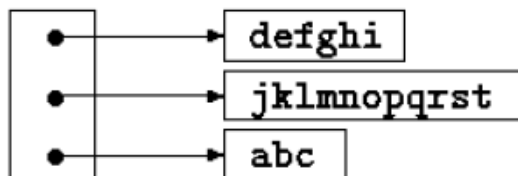
```
ppf = &pf;           /* ppf armazena o endereco de pf */
```

```
printf("%f", **ppf); /* Imprime o valor de fpi */
```

```
printf("%f", *pf);   /* Tambem imprime o valor de fpi */
```

```
return (0);
```

```
}
```



Cuidados ao Serem Tomados ao se Usar Ponteiros

- Nunca use ponteiro não iniciado
 - Pode provoca resultados inesperados.
- Saiba para onde o ponteiro aponta

```
int main () /* Errado - Nao Execute */  
{  
  int x,*p;  
  x=13;  
  *p=x;  
  return (0);  
}
```

Ponteiros vs Vetores Multidimensionais

```
int a[10][20];
```

```
int *b[10];
```

- **a[3][4] e b[3][4] são referências legais a um int.**
- **a é um vetor de fato: aloca 200 inteiros.**
 - A expressão $20 * \text{row} + \text{col}$ é usada para localizar `a[row][col]`
- **A declaração de b aloca apenas 10 ponteiros**
 - **Devem ser iniciados estaticamente ou por código.**
 - **Se os elementos de b apontam para vetores de inteiros, esses vetores não precisam ser do mesmo tamanho.**
 - Se de 20 elementos teremos $10 * 20 + 10$ objetos alocados.

Argumentos de Linha de Comandos

- Passados via a função main

```
int main (int argc, char ** argv)
```

- Comentários

- argc é o número de argumentos de linha de comando com que o programa foi invocado.
 - Sempre maior ou igual a 1.
- argv é um ponteiro para um vetor de strings que contem os argumentos
 - Um argumento por string.
 - argv[0] aponta para o nome do programa invocado.

Argumentos de Linha de Comando

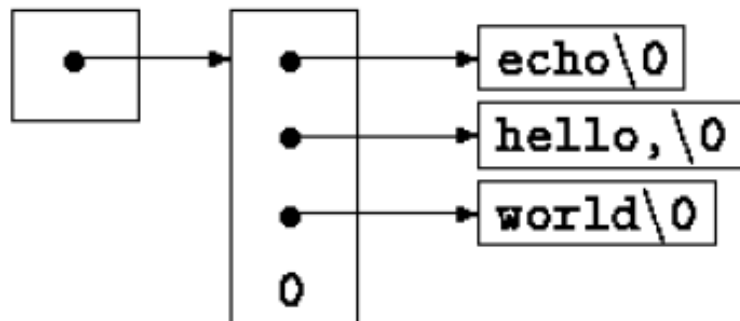
- Seja a chamada para executar o programa `echo` com argumento “hello, world”

`echo hello, world`

- Os valores dos argumentos são:

`argc = 3`

e `argv:`



Argumentos de Linha de Comando

Versões de echo

- Ponteiros de strings

```
#include <stdio.h>
main (int argc, char *argv[])
{
    int i;
    for (i = 1; i < argc; i++)
        printf("%s%s", argv[i], (i < argc-
            1) ? " " : ""));
    printf("\n");
    return 0;
}
```

- Ponteiro de Ponteiro

```
#include <stdio.h>
main (int argc, char **argv)
{
    while (--argc > 0)
        printf("%s%s", *++argv, (argc >
            1) ? " " : "");
    printf("\n");
    return 0;
}
```